

10 Congresso Viseu 27 a 29 11 2017

SOPCOM

Ciências da Comunicação
Vinte Anos de Investigação em Portugal

RESUMOS
ABSTRACTS



|14h00-15h30 | Bloco 1 de Sessões Temáticas

GT História da Comunicação | ESTGV | Auditório

Mesa 1 | Opções metodológicas para os estudos em História da Comunicação**Moderadora:** Patrícia Teixeira (CIC Digital)**Título da comunicação:** **Memória oral: um contributo para o conhecimento das profissões da comunicação****Nome:** Filipa Subtil, Paulo Barbosa, Pedro Pereira Neto, Sandra Pereira, Sandra Miranda, Graziella Mello Vianna, José Cavaleiro Rodrigues, Cláudia Silvestre e Ricardo Leal Nogueira

Resumo: Nas últimas décadas têm vindo a preconizar-se novas formas de tornar acessível o conhecimento e a especialização na sociedade. Estas visões consideram que estarmos à beira de uma época de mudanças fundamentais na forma como se organizam as mais diversas atividades profissionais, com a previsão de profissões sem futuro e a antevisão de novas ocupações e especializações, sob o advento da tecnologia e da robótica. O surgimento de máquinas inteligentes, capazes de operar autonomamente ou recorrendo apenas a usuários não especializados, irá implicar o fim de inúmeras tarefas e atividades cujo domínio faz parte da história de certas profissões. No limiar de todas as mudanças que se avizinham e perante a profunda mutação que já é possível testemunhar, em particular nas atividades profissionais ligadas ao setor das comunicações, quer em termos tecnológicos, quer em termos organizacionais e laborais (com a extinção de atividades, alterações nos perfis e formação profissionais, reajustamentos nas práticas e competências que são exigidas), consideramos como prioridade o resgatar de memórias e vestígios que tendem a ser ignorados e esquecidos, nas fontes oficiais e nos registos institucionais sobre a área da comunicação vista aqui como um hiper setor, que assume um papel importante para a compreensão das reconfigurações da esfera pública. Interessa-nos, assim, resgatar a memória dos profissionais que já não se encontram no ativo, diversificando as 'vozes' que 'contam', procurando incluir os diversos grupos de ocupações, desde o diretor de informação de um canal de televisão, ao tipógrafo, ao gestor de comunicação, ao jornalista, ao account em assessoria de comunicação, ao diretor do serviço ao cliente, ao revisor, ao gestor de produto, ao publicitário, ao assessor de imprensa, ao operador de imagem, ao copyright, ao fotógrafo, ao regente de estúdios, ao sonoplasta, etc. Subjacente a este enquadramento mais alargado das profissões da comunicação, está a ideia de que à medida que este setor de atividade evolui no tempo, se complexifica e diversifica. Optámos aqui por tomar a atividade da comunicação social como um todo, rejeitando a perspetiva de uma análise parcelar, por sector, colocando em questão as fronteiras entre as várias áreas ligadas aos media, à assessoria e gestão da comunicação, à publicidade e ao marketing, tomando-as como um conjunto ocupacional plural (onde muitas trajetórias de vida cruzam diferentes áreas). Simultaneamente procuramos contribuir para a reflexão sobre os processos de profissionalização, de reconhecimento e legitimação de espaços autónomos regulados, terrenos de partilha e de diferenciação, de luta e de interdependência. Esta comunicação visa refletir sobre as identidades profissionais de um conjunto de grupos ocupacionais e dar a conhecer um projeto de investigação que procura traçar o perfil das inúmeras atividades profissionais ligadas à comunicação. O referido projeto pretende constituir um Arquivo digital de Memória Oral das Profissões da Comunicação (AMOPC), cujo principal objetivo é a recolha, recuperação, catalogação, preservação, disponibilização e aproveitamento de registos de memória histórica sobre as profissões da comunicação, aberto à sociedade civil e à comunidade académica mais alargada. Este arquivo poderá ser acedido e pesquisável através da internet, permitindo a valorização de testemunhos que se constituirão como fonte permanente de informação pedagógica, científica, cívica e política. Do ponto de vista da estratégia metodológica a desenvolver, optou-se por um trabalho de natureza qualitativa, tendo no seu âmago a história oral, traçada a partir de entrevistas em profundidade. O carácter interdisciplinar do projeto é assegurado por uma equipa que 21 investigadores, de

várias instituições do ensino superior, de Portugal e do Brasil, oriundos das ciências sociais e dentro destas das ciências da comunicação, bem como do mundo profissional. É ainda nossa pretensão alargar o projeto a outras instituições académicas e associações profissionais da área da comunicação. Este trabalho insere-se no quadro de um projeto de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística do Instituto Politécnico de Lisboa (IDI&CA do IPL – 2016) com a referência IPL/2016/AMOPC_ESCS.